

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

ARQUIVO CÂNDIDO DE MELLO NETO: A INSERÇÃO DISCENTE NA EXTENSÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA COM CARTÕES POSTAIS

Alvaro Daniel Costa (alvarominogue@hotmail.com)

Ana Regina Praxedes Fernandes (anareginapf@gmail.com)

Elizabeth Johansen (eliza.j@uepg.br)

RESUMO – Esta comunicação pretende mostrar as atividades até o presente momento desenvolvidas no projeto “Arquivo Cândido de Mello Neto: organização e disponibilização dos acervos sobre Anarquismo, Integralismo e Documentos Particulares”, em especial a organização dos cartões postais que estão inseridos em documentos particulares. Todos estão sob guarda do Museu Campos Gerais. Desde novembro de 2010 as ações realizadas voltaram-se para a organização, higienização e catalogação de uma diversidade considerável de tipos documentais, entre eles: livros originais e fotocopiados na íntegra, revistas, textos mimeografados e partes de livros fotocopiados, além é claro, de cartões postais. Dessa forma, iniciou-se a confecção de um instrumento de pesquisa capaz de permitir que os pesquisadores tenham acesso a um rico acervo que está já disponível, mas que não se encontrava catalogado.

PALAVRAS-CHAVE – Arquivo Cândido de Mello Neto. Museu Campos Gerais. Cartões Postais.

Introdução

O Projeto “Arquivo Cândido de Mello Neto: organização e disponibilização dos acervos sobre Anarquismo, Integralismo e Documentos Particulares” tem por finalidade oportunizar aos acadêmicos do curso de Bacharelado em História a possibilidade de colocarem em prática os conhecimentos teóricos desenvolvidos em sala de aula nas disciplinas de Fundos Históricos; Arquivos, Museus e Patrimônio Histórico I e II. Os alunos participantes têm a oportunidade de conhecer as atividades e dificuldades cotidianas de uma instituição e ao mesmo tempo, utilizar o conhecimento teórico apreendido em sala de aula para organizar os diferentes acervos existentes desenvolvendo ações básicas que vão desde a higienização de documentos, confecção de envelopes para guarda documental até a criação de instrumentos de pesquisa específicos para cada conjunto documental.

O Arquivo é composto por uma grande quantidade de documentos, sendo eles: peças em papel (livros, revistas, manuscritos, recortes de jornais, fotocópias, fotografias, folders), documentos informáticos (fotos digitais, entrevistas e programas de rádio gravados) e objetos

tridimensionais (estátuas, quadros, móveis). No entanto, essa comunicação apresentará as ações desenvolvidas com um conjunto documental em especial, ou seja, documentos particulares em que estão inseridos os cartões postais.

No acervo que compõe os documentos particulares estão os cartões postais referentes às viagens bem como correspondências do Dr. Cândido. A variedade é extensa, indo dos nacionais que totalizam 94 postais de 16 estados brasileiros até os internacionais que contabilizam 236 postais de 24 países. Até o início das atividades de catalogação os postais estavam todos misturados e não possuíam uma listagem sumária ou analítica de todos os lugares visitados. Com o projeto se pode fazer um arranjo documental a partir da separação alfabética por países, estados ou unidades administrativas e a construção de um inventário analítico de todos os locais visitados.

Objetivos

- Desenvolver o processamento técnico e elaborar instrumentos de pesquisa (versão impressa e virtual) da documentação do Arquivo Cândido de Mello Neto existente no Museu Campos Gerais segundo conceitos da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, visando à disponibilização do mesmo para toda comunidade de pesquisadores.

- Realizar a organização, catalogação, digitalização e criação de um banco de dados e de um Inventário Analítico dos cartões postais pertencentes ao acervo de Documentos Particulares.

- Proporcionar a aprendizagem na organização de acervos históricos aos acadêmicos do curso de Bacharelado em História por meio da inserção acadêmica em um projeto de extensão.

- Estimular a prática interdisciplinar a partir da relação dialógica entre o projeto de extensão e as disciplinas de Fundos Históricos e Arquivos, Museus e Patrimônio Histórico I e II do curso de Bacharelado em História.

- Alimentar o site do MCG (www.uepg.br/museu) com informações sobre o andamento do projeto e disponibilizar para download os instrumentos de pesquisa conforme sejam confeccionados.

Referencial teórico-metodológico

Atualmente existe a preocupação da atuação do historiador em acervos documentais. Neste contexto a experiência no projeto de extensão Arquivo Cândido de Mello Neto

possibilita ao estudante participante entrar em contato com o trabalho arquivístico no Museu Campos Gerais.

De acordo com Célia Reis Camargo (1999, 50), está se tornando cada vez mais comum a participação de historiadores no processo de organização e disponibilização de acervos encontrados em fundações de cultura, museus, bibliotecas, instituições de pesquisa e centros de documentação, muitos destes pertencentes a universidades.

Célia afirma que a atividade do historiador em instituições de guarda é extremamente válida não só para a instituição, como para o próprio historiador, pois se abrem novas possibilidades de atuação profissional em um campo de trabalho que até pouco tempo atrás se restringia a docência e a pesquisa. Sendo assim, cada vez mais os alunos dos cursos de História têm demonstrado interesse em atividades de extensão, pois além de aliar a teoria em sala de aula podem vivenciar empiricamente e ainda ter o feedback da sociedade, já que uma extensão não fica somente entre pares.

Aprofundando essa perspectiva profissional Benito Bisso Schmidt (2008, 189) apresenta que cada vez mais, nos cursos de graduação em História são criadas disciplinas voltadas à atuação do historiador nos locais de guarda, arranjo e disponibilização do patrimônio histórico-documental do Brasil, tanto na forma de cursos teóricos, participação em projetos específicos, quanto de estágios curriculares.

Em referência a esta discussão o processamento técnico dos cartões postais pertencentes ao acervo de documentos particulares possibilitou novas perspectivas profissionais aos graduandos do curso de Bacharelado em História. As atividades iniciaram-se com o arranjo dos cartões postais, isto é, a organização destes documentos que antes não se apresentavam de forma acessível e inteligível para futuros pesquisadores. Nesta etapa os cartões foram diferenciados, agrupados e alinhados alfabeticamente segundo os seguintes critérios: nacionais e internacionais, Estados e países/unidades administrativas.

Figura 1 – Digitalização dos cartões postais



Legenda: Acadêmicos realizam a conferência da digitalização dos cartões postais.

Figura 2 – A organização e a disponibilização



Legenda: Na primeira imagem os cartões postais estão dispostos para realização da organização e na segunda imagem os mesmos já se encontram disponíveis para pesquisa.

Em seguida cada cartão postal foi tratado particularmente no processo de catalogação, recebendo uma numeração e apontando-se as informações adicionais constantes em seu corpo documental. Posteriormente a catalogação foi transferida para o computador, construindo-se um banco de dados, e os postais foram digitalizados em um scanner. No processo da catalogação e digitalização foi realizada a conferência da referida atividade para certificação da integridade documental, reforçando-se assim o caráter dinâmico assumido pelo historiador durante o processamento técnico.

Resultados

- Quanto à biblioteca foi realizada a higienização, organização, catalogação (e sua conferência), construção de banco de dados e de um Inventário Sumário e confecção de envelopes de papel alcalino de alta gramatura dos livros que encontravam-se em estado delicado.

- Em relação à Coleção de Objetos foi realizada a higienização, organização, catalogação (e sua conferência), construção de um banco de dados e de um Inventário Sumário.

- Sobre o acervo referente ao Anarquismo foi realizada a organização, catalogação (e sua conferência), digitalização, construção de um banco de dados e de um Inventário Analítico e etiquetagem fixa dos referidos documentos.

- Quanto ao acervo sobre Integralismo foi realizada a organização, catalogação (e sua conferência), construção de um banco de dados e de um Inventário Analítico, substituição dos envelopes antigos por novos e colocação dos documentos em pastas suspensas com códigos alfanuméricos. A digitalização está em andamento.

- Em relação aos cartões postais pertencentes ao acervo de Documentos Particulares foi realizada a organização, catalogação (e sua conferência), construção de um banco de dados e de um Inventário Analítico. A digitalização está em processo de conferência.

Considerações Finais

O projeto de extensão desenvolvido no Arquivo Cândido de Mello Neto assumiu a proposta de guarda, processamento técnico e disponibilização documental dos Acervos sobre Anarquismo, Integralismo e Documentos Particulares, onde se abrangem a biblioteca e a coleção de objetos. Tal compromisso vem sendo desenvolvido por meio da participação acadêmica segundo orientação docente, estabelecendo em suas práticas uma relação dialógica com a própria ementa curricular do curso de Bacharelado em História.

A interrelação entre ensino e pesquisa é bem caracterizada em História. Neste contexto projetos de extensão apresentam-se como um nítido estímulo para abertura dos horizontes profissionais dos futuros historiadores, possibilitando “um primeiro contato com instituições como arquivos e museus, suas formas de organização, técnicas de conservação e restauro, elaboração de instrumentos de busca, atendimento ao público, educação patrimonial, etc., ampliando o foco para incluir não só o “historiador consultante”, como também o “historiador do outro lado do balcão”, ou seja, o profissional de história que deverá prestar serviços aos pesquisadores e à comunidade em geral”. (SCHMIDT: 2008, 189)

O trabalho com cartões postais é parcela significativa no processo de preservação documental do Arquivo Cândido de Mello Neto e demonstra como a inserção discente em projetos extensionistas assume caráter funcional no currículo de História. A partir dele o estudante adquire, por meio da prática, um conhecimento generalista, isto é, museológico, arquivístico e biblioteconômico, além de ampliar a percepção das possibilidades de atuação do historiador.

Referências

CAMARGO, Célia Reis. Os Centros de Documentação das Universidades: Tendências e perspectivas. In: SILVA, Zélia Lopes (Org.). **Arquivos, Patrimônio e Memória. Trajetórias e Perspectivas**. São Paulo: UNESP, FAFESP, 1999.

SCHMIDT, Benito Bisso. Os historiadores e os acervos documentais e museológicos: novos espaços de atuação profissional. **Anos 90**. Porto Alegre, v. 15, n. 28, p. 187-196, dez. 2008.